



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: A Influência Do Gênero Na Obesidade Infantil

Autores: RAFAEL CF; JATAÍ JÁ; JOVINO MJS; VERAS VN

Resumo: Introdução: Atualmente a obesidade prevalece no cenário atual como influenciador direto para o desenvolvimento de comorbidades, sendo assim, procuramos observar a influência do contexto biológico e ambiental no desenvolvimento biopsicossocial. Justificativa: Propõe-se analisar a obesidade infantil e a sua associação com o gênero. Objetivo: Destacar a importância da identificação da obesidade na infância e sua relação com o gênero. Metodologia: Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica durante quinze dias em artigos publicados no Brasil no período de 2000 a 2012, cuja temática enfatiza possíveis relações da obesidade infantil com o gênero. Em sequência, foram analisados os dados coletados e em dez dias foi construída a hipótese que norteia o estudo desenvolvido. Resultados: É possível detectar a fase de lactação, o período de permanência escolar, a realização de exercícios físicos, a nutrição e a desestabilidade no núcleo familiar como fatores determinantes na ocorrência de sobrepeso e obesidade infantil. Ademais, a fisiologia complementa a explicação desse quadro, pois hormônios como a insulina, grelina, leptina e o hormônio do crescimento são capazes de influenciar na lipogênese e na síndrome metabólica. Percebe-se, então, que a regulação hormonal e os hábitos de vida da criança e dos seus responsáveis determinam o seu perfil nutricional e seu estado psicológico. Conclusão: Não há relação direta entre sobrepeso/obesidade infantil e gênero, de acordo com os critérios estabelecidos como vieses de leitura científica, os quais foram: ação hormonal e metabolismo. Todavia, o sexo feminino é mais propenso a desenvolver essa morbidade caso tenha hábitos de vida desregulados e a desestabilidade psicológica.